O PERCURSO HISTÓRICO DA EAD Daniella de Cássia Yano

Objetivos

Após a leitura deste texto, você deve ser capaz de:

- conhecer o percurso histórico da EaD;
- compreender a relação entre a evolução da EaD e o uso das tecnologias.

Iniciando o estudo

Como é possível perceber, assimilar e lidar bem com determinada situação, ou mesmo com a realidade em que estamos inseridos(as), se não sabemos como ela se constituiu, sua origem, sua trajetória? Conhecer o passado nos ajuda a entender sua influência sobre o presente, a compreender por que as coisas são como são, e nos possibilita planejar o futuro, analisar perspectivas e promover mudanças. Pode ser um pensamento meio clichê (banal, comum), mas não há como discordar.

O que acontece quando nós, (futuros/as) docentes, estamos munidos(as) desse tipo de conhecimento é que ganhamos segurança em nossa prática, fundamento para nossas escolhas didáticas e apoio para nossa postura profissional (e pessoal também) frente as mais diversas questões. Então, ter acesso à história é fundamental.

Dada essa importância, neste texto a proposta é conhecer brevemente o percurso da EaD, com foco no cenário nacional, chegando até o contexto do Instituto Federal de Santa Catarina, o IFSC, e identificar as relações da evolução desse segmento com as tecnologias disponíveis em cada época. Boa leitura!

1 Breve histórico da EaD - origem

Nesta seção, apresentamos um breve panorama histórico da EaD. A ideia é que você perceba que não se trata de algo recente e que as ferramentas de mediação têm papel central na evolução do ensino e aprendizado na modalidade a distância. E, embora não seja o assunto deste texto, é importante que você saiba que nesse trajeto de evolução da EaD as características de cada fase estão alinhadas às tendências educacionais vigentes na época.

De acordo com Cerigatto *et al.* (2018), a origem da EaD tem estreita relação com a qualificação profissional, mas conforme foi se expandindo, sua importância foi sendo reconhecida para o acesso e a democratização do ensino e, atualmente, está presente em diversos níveis de ensino, com destaque para os cursos superiores.

O marco inicial da Educação a Distância é considerado o anúncio feito pelo professor Caleb Phillips, em 1728, em um jornal da cidade de Boston, nos Estados Unidos, de um curso de taquigrafia¹, com materiais enviados semanalmente pelo correio. A partir disso, surgiram outras iniciativas isoladas até que, por volta de 1800, a EaD se institucionalizou formando milhares de pessoas em diferentes partes do mundo (Cerigatto *et al.*, 2018).

Uma maneira bem didática de entender esse itinerário é por meio de sua divisão em cinco gerações. Para abordar rapidamente cada uma delas, tomamos como apoio os estudos de Moore e Kearley (2013).

1.1 Primeira geração

A primeira geração diz respeito ao uso das correspondências, conforme vimos com o anúncio de jornal do curso de taquigrafia. O recurso utilizado nessa fase foi o texto impresso enviado pelos correios, como livros e apostilas.

Revista de Educação a Distância do IFSC Florianópolis-SC - v.1, n.3, maio/2024, p.9-16

¹ Taquigrafia é uma técnica para escrever à mão de forma rápida, usando códigos, símbolos e abreviações baseada em sons.

1.2 Segunda geração

Na segunda geração da EaD, temos como recurso o uso da televisão e do rádio, atingindo grande popularidade. Mecanismos como as fitas cassetes e o uso do telefone também compunham esse ambiente multimídia, mas ainda permanecendo os textos apostilados.

1.3 Terceira geração

A terceira geração refere-se mais ao início das Universidades Abertas, favorecidas pelo sistema televisivo, que disponibilizavam cursos para qualquer pessoa estudar em casa, com perspectivas pedagógicas diferenciadas. Os recursos permaneciam os mesmos da geração anterior.

1.4 Quarta geração

A quarta geração tem como característica a interação em tempo real, de modo síncrono, por meio de cursos de áudio e videoconferências.

1.5 Quinta geração

A quinta geração envolve o ensino on-line, em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), baseado em tecnologias da internet. Os principais recursos referem-se ao uso de equipamentos wireless e inteligência artificial, e são frequentes as webconferências para interação.

2 EaD no Brasil

O Brasil não acompanhou essa evolução da EaD separada por gerações. Resumidamente, com base em Cerigatto *et al.* (2018), podemos dizer que iniciamos com cursos por rádio e correspondência simultaneamente. E o marco inicial da EaD

no Brasil ocorreu em 1904, quando foram instaladas as chamadas escolas internacionais, instituições privadas que ofereciam cursos por correspondência.

Em 1923, foi criada a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, que oferecia diversos cursos, e que era usada também pelo governo federal para transmitir programas educativos voltados para a alfabetização de jovens e adultos.

Na mesma década, surge o primeiro instituto brasileiro, o Instituto Monitor, que mantinha cursos profissionalizantes também via correio. E talvez você já tenha ouvido falar no Instituto Universal Brasileiro, inaugurado em 1941, que igualmente ofertava cursos por correspondência, e hoje ainda existe, atuando agora de forma online na EaD.

Também são famosos os telecursos da Rede Globo, cuja transmissão foi até 2014, somando 36 anos de programa, alcançando 7 milhões de estudantes, dispondo de 40 mil professores, 32 mil salas de aula e mais de 1,5 mil instituições parceiras em todo o Brasil. Os telecursos contribuíram muito na evolução da EaD no Brasil.

Nas universidades, a expansão da EaD não foi rápida como aconteceu em outros países. A falta de políticas públicas, como as legislações voltadas à EaD, reprimiu as iniciativas nas instituições de ensino superior. Foi só na década de 70 e 80 que a EaD foi ofertada pelas universidades, ampliando, assim, o objetivo da qualificação profissional.

E, para finalizar, no Brasil, foi a partir dos anos 1990, com as redes de computadores e os recursos multimídia, que a EaD realmente se expandiu.

É importante saber ainda que hoje há políticas públicas voltadas à democratização do ensino por meio da EaD, como alguns dos programas apontados a seguir:

- Universidade Aberta do Brasil (UAB): foi criada em 2005, com fomento do governo federal para as instituições de ensino superior, com o propósito de "ampliar e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior" (Brasil, 2023).
- Rede e-Tec Brasil: criada em 2011, com o objetivo de contribuir para a democratização, expansão e interiorização da educação profissional e tecnológica (Brasil, 2011).
- Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS): criado em 2015 para atender

às necessidades de capacitação e educação permanente dos profissionais da saúde que atuam no SUS (Brasil, 2023).

Como mencionamos, no início desta seção, trata-se apenas de um apanhado geral, sem nos aprofundarmos nos detalhes históricos, mas que fornece uma noção do caminho percorrido pela EaD no Brasil. Veremos como essa evolução ocorreu agora no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

3. A EaD no IFSC

Para apresentar o percurso da Educação a Distância no IFSC, tomamos como fonte o livro Fundamentos da EaD, elaborado pela equipe do Cerfead - Centro de Referência em Formação e EaD (IFSC, 2017).

O IFSC foi criado em 1909, em Florianópolis, como Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina, com o objetivo de oportunizar formação profissional aos filhos de classes socioeconômicas menos favorecidas.

Hoje o IFSC possui 22 câmpus com formações que ocorrem por meio de cursos de qualificação ou formação inicial e continuada, educação de jovens e adultos, ensino médio integrado, técnico concomitante ao ensino médio, técnico subsequente, cursos de licenciatura, superior de tecnologia, bacharelados, pósgraduação *lato sensu* e mestrado.

A história da Educação a Distância no IFSC data de 1999, quando o câmpus São José ofertou o Curso Básico em Refrigeração na modalidade a distância. Hoje temos diversos cursos a distância, como é o caso do curso de Licenciatura em Matemática, ofertado pelo câmpus Tubarão, e muitos cursos presenciais com carga horária a distância. Também temos parceria com 36 polos de apoio presencial em diversas regiões de Santa Catarina e ainda em São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Atualmente, temos o Centro de Referência em Formação e EaD (Cerfead), uma diretoria vinculada à Pró-reitoria de Ensino, atuando na consolidação de políticas de formação e de Educação a Distância no IFSC.

Um outro marco importante na nossa história foi a criação dos Núcleos de Ensino a Distância, os NEaDs, em cada câmpus do IFSC, com base nas determinações da CAPES para habilitação de polos.

Os cursos oferecidos na modalidade a distância no IFSC são divididos em ofertas que são custeadas por programas de fomento do Governo Federal e ofertas próprias, gerenciadas em todos os seus níveis pela própria instituição.

3.1.1 A EaD no câmpus Tubarão do IFSC

No câmpus Tubarão, a EaD surge praticamente junto com as atividades pedagógicas do câmpus. Seu primeiro curso a distância, de oferta própria do câmpus Tubarão, foi o Técnico em Informática para Internet, em 2015. O câmpus Tubarão foi um dos pioneiros com ofertas próprias em EaD, pois, naquela época, já possuía equipamentos tecnológicos adequados para a transmissão de aulas síncronas a distância.

Desde então, muitos outros cursos foram sendo ofertados a distância no câmpus. Hoje em dia, temos desde cursos de formação inicial e continuada até graduação totalmente no formato EaD, além de praticamente todos os cursos ofertados pelo câmpus Tubarão terem ao menos uma porcentagem da carga horária a distância, conforme constam nos respectivos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs). Os cursos na modalidade totalmente a distância do câmpus são:

- FICs de Inglês
- Licenciatura em Matemática
- Especialização em Gestão Escolar

Além disso, o câmpus Tubarão atua como polo dos seguintes cursos:

- Especialização em Docência para a Educação Profissional
- Especialização em Tecnologias para a Educação Profissional
- Especialização em Gestão Pública para a Educação Profissional e
 Tecnológica

Para complementar, diante da expansão de cursos EaD, ou de cursos que contenham parte de seus componentes curriculares na modalidade a distância, no

câmpus Tubarão, percebemos a necessidade da aquisição de ferramentas que pudessem ajudar o docente tanto na elaboração de suas aulas, como na gravação de vídeos, por exemplo, quanto na qualidade das transmissões síncronas. Assim, em articulação com o Departamento de Administração (DAM), estão sendo adquiridos vários equipamentos e está em andamento a reforma para um novo espaço físico adequado e destinado exclusivamente à EaD.

Além disso, os docentes envolvidos com a EaD no câmpus têm realizado diversas capacitações com a finalidade de desenvolver metodologias inovadoras e aprimorar sua prática no uso das tecnologias.

Nosso objetivo é que tudo isso se reflita nas aulas e nos materiais que chegam até você no curso de Licenciatura em Matemática para que você aproveite ao máximo e tenha uma formação de qualidade.

Concluindo o estudo

Esperamos que você, ao conhecer um pouco do passado da EaD, em vários contextos, tenha entendido o funcionamento dessa modalidade de ensino no presente. Ainda, o que se pretendeu com este texto foi lhe proporcionar a ideia de uma condição de pertencimento, pois você constitui a EaD, você faz parte e está inserido(a) nessa realidade e, portanto, também está ajudando a prosseguir na evolução do ensino e aprendizagem a distância.

Referências

BRASIL. **Decreto nº 7.589, de 26 de outubro de 2011**. Institui a Rede e-Tec Brasil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7589.htm. **Acesso em: 5 fev. 2023.**

BRASIL. Ministério da Educação. **Universidade Aberta do Brasil (UAB)**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/uab/uab. Acesso em: 6 fev. 2023.

BRASIL. UMA-SUS- Sistema Universidade Aberta do SUS. Institucional. **Conheça a UMA-SUS**. Disponível em: https://www.unasus.gov.br/institucional/unasus. Acesso em: 5 fev. 2023.

CERIGATTO, Mariana Pícaro *et al.* **Introdução à Educação a Distância**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9 788595026209/pageid/1. Acesso em: 24 jan, 2023.

IFSC – INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. CERFEAD – Centro de Referência em Formação e EaD. **Fundamentos da EaD**. 2017. Disponível em: https://moodle.ead.ifsc.edu.br/mod/book/tool/print/index.php?id=68804. Acesso em: 6 fev. 2023.

MOORE. Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância**: sistemas de aprendizagem on-line. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.